

Aplicação da MEF v.1: Estudo de caso para atualização de Plano de Classificação

Cecília Henriques

Direcção-Geral de Arquivos

cecilia.henriques@dgarrq.gov.pt

**Apresentação da *Macroestrutura Funcional*
v. 1 aos interlocutores do Projeto de
Levantamento de processos da ACE**

Lisboa, 9 de Fevereiro de 2012

Sumário

1. Âmbito e objetivos do estudo
2. Sumária caracterização do caso
3. Metodologia usada no estudo
4. Tipificação de problemas e soluções
5. Proposta de plano de trabalho subsequente
6. Recomendações

1. Âmbito e objetivos do estudo

- **Âmbito**
 - Mapeamento à MEF v.1 dos Planos de Classificação de dois organismos com processo de fusão em curso, no âmbito da reestruturação da ACE.
- **Objetivo nuclear**
 - Preparar a formalização do PC do novo organismo, preservando a máxima continuidade possível.
- **Objetivos complementares**
 - Informar requisitos do processo de gestão da mudança no novo organismo (implementação do novo PC).
 - Informar requisitos do processo de gestão da MEF.

2. Sumária caracterização do caso

- Organismos: DGARQ + DGLB → DGLAB.
 - Organismos extintos, ambos do ex-Ministério da Cultura, sem PC transversal.
 - Novo organismo ainda sem lei orgânica, integrado na Presidência do Conselho de Ministros, entidade aderente à MEF e com projeto em curso de PC transversal.
- DGARQ - tem PC formal, de base MET, desenvolvido em 3-4 níveis, em vigência desde 2007. Para cada instância do PC, explícita: nível, código, título, âmbito e conteúdo.
- DGLB - não tem PC formal. Mas tem estrutura de organização da documentação expressa em Portaria de gestão de documentos.

3. Metodologia

Fontes de informação

Na DGARQ:

- Plano de classificação
- Documentação acumulada
- Produtores

Na DGLB:

- Portaria de gestão de documentos
- FRD's de suporte à elaboração da Portaria
- Produtores

3. Metodologia

Passo 1. Análise de viabilidade de mapeamento direto à MEF, utilizando apenas os instrumentos disponíveis em cada organismo. A cada série foi atribuída uma das notações seguintes:

- mapeamento simples, com imediata atribuição de código MEF;
- mapeamento múltiplo, com atribuição de código MEF provisório e indicação para reestruturação do conceito subjacente à série;
- mapeamento impossível, com atribuição de código 000 com indicação para análise da documentação.

3. Metodologia (resultados passo 1 - DGARQ)

PC-DGARQ		
Universo: 327 séries		
Notação	Nº de séries	Percentagem
Mapeamento simples	245	75%
Mapeamento múltiplo	59	18%
Mapeamento impossível	23	7%

3. Metodologia (resultados passo 1 - DGLB)

PC-DGLB		
Universo: 138 séries		
Notação	Nº de séries	Percentagem
Mapeamento simples	105	76%
Mapeamento múltiplo	29	21%
Mapeamento impossível	4	3%

3. Metodologia

Passo 2. Estudo de solução para as séries sem notação ‘mapeamento simples’, através de:

- Análise da descrição de “âmbito e conteúdo” das séries em causa;
- Análise dos processos documentais;
- Diálogo com produtores.

Passo 3. Mapeamento do PC antigo à MEF, com enunciado de solução para todas as séries

- Criação de ficheiro Excel ordenado por código de classificação original das séries (um ficheiro para cada organismo).

3. Metodologia (exemplificação passo 1,2,3)

Código Série	Título Série	MEF	Notas
000.10.01	Reuniões da direcção	150.10	Mapeamento simples
000.10.02	Outras reuniões, audiências e despachos	150.10*	Mapeamento múltiplo: Em 150.10 as audiências e reuniões da direcção com membros do Governo ou com direcções de outros organismos. Reuniões técnicas devem ser consideradas no âmbito do processo respetivo.
...			
010.01.03	Projetos internos	000	Os projetos devem ser imputados às funções que cumprem. Vista a documentação , observam-se projetos de promoção do voluntariado, de desenvolvimento de software, de digitalização de documentos [...]. Proposta eliminação da série. Necessário criar nova série em 950.40.

3. Metodologia

Passo 4. Inversão de mapeamento PC-MEF para MEF-PC

- Criação de ficheiro Excel ordenado por código MEF, em cada organismo

Passo 5. Agregação do trabalho realizado em cada organismo

- Criação de ficheiro Excel único para ambos os organismos

Passo 6. Aplicação a cada série das soluções enunciadas na fase 3

- Eliminação de séries
- Alteração de título e/ou âmbito e conteúdo de séries
- Criação de novas séries (c/ código provisório)

(embora este passo incida na aplicação das soluções formuladas apenas para as séries anotadas com mapeamento múltiplo ou impossível, pode obrigar a introduzir alterações em séries anotadas com mapeamento simples)

3. Metodologia (exemplificação passo 4, 5, 6)

Origem	MEF	Código série	Título série	Descrição original	Descrição proposta	Observações
DGARQ	150.10	000.10.02	Outras reuniões, audiências e despachos	Agenda, convites, convocatórias [...]		Desdobrada em várias séries
	150.10	xxx	Reuniões de gabinetes governamentais		Relativo a reuniões de membros do governo [...]	Constituída com parte de 000.10.02
...						
DGARQ	150.20	010.10.01	Relatórios anuais de atividades	Versões provisórias e final [...]		Agregada a 8.3.2
DGLB	150.20	8.3.2	Relatórios de atividades	Processo anual de [...]		

3. Metodologia (exemplificação passo 4, 5, 6)

Origem	MEF	Código série	Título série	Descrição original	Descrição proposta	Observações
DGARQ	300.50	090.10.06	Cedência de bens móveis	Relação do material cedido pela DGARQ a outros serviços/instituições. Atualização de inventário. Guias de entrega/ auto de cedência.		Atualização do inventário em 300.30
...						
DGLB	850.10	2.5.1	Concurso [apoio à edição de...]			[em análise]
DGLB	850.10	2.6.1	Concurso [apoio à edição de...]			[em análise]
DGARQ	850.10	010.01.02.01	Processos de candidatura a programas institucionais			[em análise]

4. Tipificação de problemas e soluções (soluções de mapeamento de séries à MEF)

Não é possível atribuir um código MEF a cada série, quando:

A série contém vários processos de negócio

(ex.: “Processos de avaliação de documentos e de aplicação da portaria de gestão de documentos”; “Processo de viatura”)

Solução →

Decomposição da série a partir do título e/ou descrição, no sentido de encontrar todos os processos de negócio ali agregados +

Imputação de cada processo à correspondente função da MEF.

A série não expressa qualquer processo de negócio

(ex.: “Correspondência com instituições académicas”)

Solução →

Análise da documentação no sentido de anotar

- eventuais necessidades de criar/alterar séries
- eventuais necessidades de rever a MEF v.1

4. Tipificação de problemas e soluções (soluções de mapeamento de séries à MEF)

A análise das descrições de séries e/ou da documentação revelou situações cujo enquadramento na MEF não pareceu óbvio

(ex.: Resposta a inquérito/entrevista de um investigador)

(ex.: Agradecimento por patrocínio atribuído)

(ex.: Pedido de organismo estrangeiro para acolhimento de estagiário)

Solução →

Interação com DGARQ/grupo de gestão da MEF

- Deficiente interpretação da MEF?, ou
- Necessidade de introduzir melhorias na MEF v.1

4. Tipificação de problemas e soluções (Inversão do mapeamento e agregação de PCs)

Deteção de redundâncias e desarmonia terminológica

(ex.: “Balço social” na DGARQ e “Balço social” na DGLB)

(ex.: “Despachos” e “Notas e despachos”)

(ex.: “Candidaturas espontneas” e “Pedidos de emprego”)

Solução →

Eliminação de série(s)

Eventual melhoria de título e/ou descrição de série(s)
existente(s)

4. Tipificação de problemas e soluções

(Inversão do mapeamento e agregação de PCs)

Deteção de séries com idêntica formulação e distintos conteúdos

(ex.: “Acordos” - versões finais e “Acordos” - processo completo)

(ex.: “Inventário” [de peças museológicas] e “Inventário” [de bens móveis])

Solução →

Eliminação de série(s) e/ou

Alteração de título de séries e/ou

Alteração de descrição de séries

4. Tipificação de problemas e soluções (Inversão do mapeamento e agregação de PCs)

Deteção de incoerências quanto ao nível de granularidade das séries

(ex.: “Regulamentos internos e normas de funcionamento” e “Manuais e regulamentos de gestão de documentos”)

(ex.: “Aquisição de bens e serviços”, “Aquisição de peças e obras de arte”, “Compra de bens arquivísticos”)

Solução →

Interação com DGARQ/grupo de gestão da MEF

Eliminação de série(s)

Criação de nova(s) série(s)

Alteração de título e/ou descrição de séries existentes

5. Proposta de plano de trabalho subsequente

Submissão das propostas à DGARQ/grupo de gestão da MEF

- Verificação se houve correta interpretação da MEF
- Análise de propostas de alteração da MEF (aceitação/rejeição)
- Produção de recomendações pela DGARQ/grupo de gestão da MEF

Elaboração de draft 1 do novo plano de classificação DGLAB

- Introdução das correções de enquadramento funcional
- [Alterações decorrentes da análise de outros fatores]
- Ordenação e recodificação das séries do novo PC

Atualização dos ficheiros de mapeamento dos PC antigos à MEF (cf passo 3)

- Atualização de soluções enunciadas e introdução de referências completas dos novos códigos de classificação

Submissão às entidades competentes, no quadro do novo organismo

6. Recomendações

(especificamente relacionadas com adoção da MEF)

- Conhecer bem a MEF v.1
- Desenvolver uma abordagem bottom-up
- Garantir a transparência do processo e a reversibilidade das soluções que vão sendo construídas
- Analisar descrições de séries e/ou processos documentais
- Procurar interação com produtores quando o conceito da série não é claro
- Procurar interação com DGARQ/grupo de gestão da MEF quando o conceito da classe não é claro e/ou houver dúvidas de classificação
- Elaborar instrumentos de apoio à utilização do novo PC:
 - Mapeamento entre o antigo e o novo PC
 - Índice remissivo de termos comuns

6. Recomendações

(gerais, em qualquer cenário de atualização de PC)

- A atualização do PC não deve circunscrever-se à conformidade à MEF - verificar competências do organismo, outras determinações legais, histórico de problemas/propostas de melhoria do PC, requisitos em matéria de fluxos de trabalho, política de gestão de documentos no Ministério.
- Deve ser definida uma estratégia para a substituição de um plano pelo outro, nomeadamente no que respeita à deteção e tratamento de processos abertos (que processos é possível fechar? Para restantes aplica-se reclassificação ou utiliza-se a classificação antiga até ao encerramento do processo? O SEGA existente condiciona a solução?)

6. Recomendações

(gerais, em qualquer cenário de atualização de PC)

- Deve ser elaborado um plano de implementação do novo PC, aprovado por despacho superior.
- O plano de implementação deve ter em conta a eventual necessidade de efetuar desenvolvimentos no sistema de gestão de documentos e/ou de atualizar manuais e instruções de aplicação.
- O plano de implementação do novo PC deve prever formação aos utilizadores.
- A atualização do PC deve ser acompanhada ou imediatamente seguida de atualização/elaboração de portaria de gestão de documentos.

Obrigada pela atenção!

cecilia.henriques@dgarrq.gov.pt

<http://dgarrq.gov.pt>